

Entre 2016 e 2021, o sistema de saúde suplementar registrou uma queda de vínculos de planos de saúde médico-hospitalares entre a população feminina no Brasil. Durante o período, o número de beneficiárias diminuiu de 26,6 milhões para 26 milhões. Uma redução de 0,6 milhão, ou 2,3%.

Apesar da queda, as mulheres são a maioria entre os beneficiários. Em 2016, dos 50,2 milhões de pessoas vinculadas, cerca de 53% eram do sexo feminino. E em 2021, quando a soma era de 49 milhões e vínculos, a proporção se manteve a mesma. Em números totais de beneficiários homens, o registro nos dois anos, respectivamente, foi de 23,6 milhões e 23 milhões.

Os dados são da Análise da Assistência à Saúde da Mulher na Saúde Suplementar Brasileira, estudo realizado pelo IESS, que além de observar a relação de beneficiários durante o período, também traz uma análise sobre procedimentos de assistência à saúde entre a população feminina.

Para acessar o estudo do IESS, na íntegra, [clique aqui](#).

Fonte: [IESS](#), em 06.01.2023.